

CIRCULAR INFORMATIVA

Data: 22/09/2016

Ref.ª Nº: 11/DRF/2016

Assunto: Levonorgestrel – contraceção de emergência (interação medicamentosa)

Para: Público em geral

O levonorgestrel é um progestagénio usado isoladamente ou em associação com estrogénios como contraceptivo hormonal. Por via oral e na dose de 0,75 mg a 1,5 mg é usado como contraceptivo de emergência, a utilizar nas 72 horas que se seguem a uma relação sexual não protegida. Por isso, não constitui uma medicação anticoncepcional regular.

As reações adversas frequentemente relatadas incluem náuseas, vómitos, cefaleias, vertigens, dores abdominais, tensão mamária e hemorragias uterinas.

Existem interações encontram-se descritas no RCM que importa relembrar.

A interação entre o levonorgestrel e alguns medicamentos como antiepiléticos (barbitúricos, fenitoína, primidona, carbamazepina), a rifampicina, a griseofulvina ou plantas medicinais como a erva de São João (*Hypericum perforatum*) pode resultar na redução da eficácia do levonorgestrel.

O acetato de ulipristal é um modulador do recetor da progesterona utilizado no tratamento pré-operatório de certos mimos uterinos que pode interagir com a atividade do levonorgestrel. Por conseguinte, a utilização concomitante de levonorgestrel e medicamentos contendo acetato de ulipristal não é recomendada.

Os medicamentos contendo levonorgestrel podem aumentar o risco de toxicidade da ciclosporina, devido à possível inibição do metabolismo desta última substância.

CABO VERDE

A DCI levonorgestrel consta da Lista Nacional de Medicamentos de Cabo Verde, pelo que existe cadastro de medicamento¹ com esta substância.

Apesar de até o momento não ter havido qualquer notificação relativa a esta DCI, a ARFA recomenda:

Aos utilizadores:

- Informar o profissional de saúde se estiver a utilizar ou utilizou nas últimas 4 semanas medicamentos como os antiepilépticos (barbitúricos, fenitoína, primidona, carbamazepina), a rifampicina, a griseofulvina ou plantas medicinais como a erva de são João (*Hypericum perforatum*);
- Fazer um teste de gravidez para assegurar que não está grávida se o período não ocorrer no tempo esperado, ou caso suspeite que está grávida;
- Se o teste de gravidez for positivo, mesmo após tomar levonorgestrel, consulte um médico o mais rápido possível;
- Se suspeita de reações adversas após utilização de levonorgestrel, notifique um profissional de saúde ou diretamente através do formulário disponível no website da ARFA (<http://www.arfa.cv/index.php/centro-nacional-de-farmacovigilancia/notifique-aqui>).

A ARFA continuará a acompanhar e a divulgar toda a informação de segurança sobre este assunto.

C/C:

Direção Geral de Farmácia (DGF)

Direção Nacional de Saúde

CONTACTO PARA NOTIFICAÇÃO:

As reações adversas e os problemas relacionados com medicamentos devem ser notificados à ARFA, através da ficha de notificação ou pelos seguintes contactos:

Telefone: 2626457

Telefax: 262 49 70

Correio eletrónico: fv@arfa.gov.cv

Sítio eletrónico: <http://www.arfa.cv/index.php/centro-nacional-de-farmacovigilancia/notifique-aqui>

¹ Postinor;